

PINGA-FOGO

■ GRACIOSA PERDEU A CHANCE QUE RECEBEU O STF - O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ) José Gomes Graciosa estava afastado pelo STJ e, ao reassumir o cargo, não aproveitou a oportunidade que a decisão monocrática do ministro do STF, Nunes Marques, lhe concedeu. Ao ser reintegrado, não pediu aposentadoria.

■ Perdeu uma preciosa janela e ainda fez pior: voltou à corte com um apetite voraz e proferiu decisões duras sobre temas polêmicos. Em um deles, vários escritórios de advocacia procuraram a concessionária atingida para vender os seus serviços e apaziguar o conselheiro. Foram todos rechaçados.

■ A decisão do ministro Nunes Marques era baseada no limbo jurídico de Graciosa. Ele estava afastado do TCE, enquanto o processo não era julgado. Com a decisão, dificilmente Nunes Marques se envolverá na questão, já que ela perdeu o objetivo.

■ A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu nesta quarta, 04, por 7 votos a 4, pela condenação em regime inicial fechado. Ele também foi condenado à perda do cargo de conselheiro do TCE-RJ. Já a sua ex-mulher Flávia Lopes Segura recebeu condenação pelo mesmo crime, a 3 anos e 8 meses de prisão em regime inicial aberto. No caso dela, a pena foi substituída por prestação de serviços à comunidade e limitação aos fins de semana.

■ O VATICANO INFORMOU A DOAÇÃO - O ainda conselheiro do TCE José Gomes Graciosa teve a vida complicada depois que o Vaticano informou às autoridades brasileiras, de forma espontânea, que a Cáritas, entidade de assistência social da Santa Sé, havia recebido uma doação de quase 1 milhão de dólares de uma empresa sediada nas Bahamas, que pertencia ao conselheiro.

■ Graciosa perdeu a chance de sair de cena com uma gorda aposentadoria, já que ao perder o cargo judicialmente, não poderá se aposentar pela corte de contas.

■ NA SANTA SÉ - Uma curiosidade sobre o caso de Graciosa. O governador do Rio, Cláudio Castro, estava em Roma, em audiência com o Papa, no Vaticano, acompanhado dos secretários Igor Marques, Rodrigo Abel e Bernardo Rossi, quando recebeu o resultado do julgamento do STJ. Parece coisa do destino.

■ O TCU, DE ROMA OU SÃO GONÇALO - O Tribunal de Contas da União terá duas vagas abertas este ano. Todas reservadas à cota da Câmara dos Deputados. O deputado João Roma, da Bahia, já se prepara para uma delas. Quem também está de olho na cadeira é o deputado fluminense Altineu Côrtes.

■ Raras vezes o presidente da Câmara consegue indicar o nome para a vaga no TCU. Vai ter briga de cachorro grande pelas cadeiras.

MPRJ empossa Promotores de Justiça Substitutos



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos MPRJ



O Procurador-Geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira, ao centro, com os Ex-Procuradores-Gerais de Justiça, Eduardo Gussem (d) e Marfan Martins Vieira (e)



A posse dos Promotores de Justiça Substitutos aprovados no XXXVIII Concurso foi realizada na última segunda-feira, 2 de fevereiro

Diretoria do HotéisRIO debate segurança e eventos

Fotos CM



O vice-presidente do HotéisRIO e presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon (d) com Paulo Michel, CEO do Louvre Hotels



Primeira reunião de diretoria do HotéisRIO foi realizada no JW Marriott Hotel Rio de Janeiro



Melissa Januzzi, relações públicas do parque do Canta-galo na Lagoa



Silvia Urrahy, diretora de Relações Institucionais e Hotelaria da Med-Rio



Representantes da Adoro Frozen Drinks, a executiva Vitoria Sahione e o gerente comercial, Pedro Cerbino

■ Uma pelo consultório e a segunda por acordo político.

■ ENTIDADES APOIAM O GALEÃO - A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio RJ) consideram acertada a manutenção da limitação do número de passageiros no Aeroporto San-

tos Dumont, após a decisão anunciada pelo Governo Federal e pelo prefeito Eduardo Paes de revogar a medida que flexibilizava esse limite. As entidades avaliam que a política de redistribuição do tráfego aéreo tem gerado efeitos positivos, contribuindo para o fortalecimento do Aeroporto Internacional do Galeão, com ampliação da conectividade aérea, do fluxo de passageiros e da movimentação de cargas.

■ Segundo Firjan e Fecomércio RJ, o planejamento estratégico e integrado entre o Santos Dumont (SDU) e o Galeão (GIG), de acordo com a vocação de cada sítio aeroportuário, é considerado fundamental para evitar o esvaziamento econômico do estado, garantir o pleno aproveitamento da infraestrutura aeroportuária existente e maximizar os benefícios para o turismo, os negócios, a logística e o desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro.